

Editorial

DOI: 10.5965/1984723821472020001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723821472020001>

Ademilde Silveira Sartori
Editora-chefe

Caros leitores e caras leitoras, temos a satisfação de apresentar a vocês o terceiro número de 2020 da Revista Linhas. O dossiê deste número apresenta um conjunto de nove artigos procedentes da Espanha, Itália, Estados Unidos e França que abordam a relação entre cinema e educação a partir de diversas perspectivas, organizado pelo Dr. Valeriano Durán Mando, da Universidade de Cádiz, Espanha.

Após o dossiê, encontramos os artigos da demanda contínua. São seis textos que abordam temas como a biblioteca pública do Maranhão, o conhecimento científico e a formação de professores, o trabalho docente em zona rural, jogos analógicos e digitais, a Pedagogia Franciscana e o diálogo na EaD. A diversidade de temas é acompanhada pela diversidade de instituições dos autores e a distribuição geográfica que abarca o centro-sul de nosso país.

O artigo intitulado “A biblioteca Pública do Maranhão como espaço de sociabilidade na Primeira República (1898-1902)”, escrito por Diana Rocha da Silva, discute a biblioteca pública como instituição promotora de práticas culturais socialmente compartilhadas. O resultado da pesquisa documental aponta que Antônio Lobo apresentava a Biblioteca Pública do Maranhão como um bem cultural público.

No artigo “Conhecimento Científico e Formação de Professores”, Rafael Rossi e Aline Santana discutem as categorias de verdade e falsidade do conhecimento científico. Os autores observam o desprezo pelas ideias de verdade e falsidade em relação ao conhecimento científico presente no ambiente escolar e defendem que abandonar a

crítica ajuda mais a confundir o entendimento da realidade objetiva do que a sua elucidação.

Kamila Cristina Evaristo Leite, em seu artigo “Fiscalização, orientação e trabalho docente na zona rural: livros de termos de vista das escolas isoladas de Rio Claro/SP (1970-1888)” analisa práticas recorrentes nas visitas dos inspetores escolares/supervisores pedagógicos de escolas unidocentes situadas na zona rural do município de Rio Claro, interior do Estado de São Paulo, apontando como buscavam uniformizar as práticas docentes.

Que jogos divertem nossas crianças, já sabemos, mas como se dá a interação entre as crianças se o jogo for digital ou analógico? As autoras Daniela Karine Ramos, Ana Paula Knaul e Aline Rocha buscam analisar as diferenças decorrentes do uso de jogos analógicos e digitais no contexto escolar com o artigo. Vinte e cinco estudantes do terceiro ano dos Anos Iniciais de uma escola pública federal participaram de uma pesquisa que resultou no artigo “Jogos analógicos e digitais na escola: uma análise comparativa da atenção, interação social e diversão”. Concluem que o tipo de experiência e comportamentos manifestos durante a interação independem apenas do formato do jogo, mas, também, das suas características e das possibilidades de interação.

Em 1896, os franciscanos criaram uma escola paroquial na cidade de Petrópolis, município do Rio de Janeiro, para os filhos de antigos colonos alemães que migraram para a região em 1843. No artigo “Pedagogia e caridade franciscana na educação: Escola Paroquial étnica em Petrópolis no final do século XIX”, Marcos Aurélio Corrêa Martins afirma que a atuação dos franciscanos estava em consonância com o neotomismo de Leão XII e a ideia de caridade se expandia sobre a instrução escolar.

Em tempos de ensino remoto por conta da pandemia de Covid-19, torna-se oportuno discutir possibilidades educativas com mediação tecnológica. A prática colaborativa na docência on-line é discutida pelo artigo “Relações construídas no diálogo e na mediação através do pensar: aprendizagem colaborativa na EaD”, de Valdete Gusberti Cortelini e Geraldo Antônio da Rosa. Os autores evidenciam a mediação da aprendizagem como prática colaborativa para a construção da docência, colocando em diálogo o pensamento de Feurstein e Freire.

Agradecemos aos autores e autoras pelas contribuições e desejamos uma excelente leitura!

Referências

CORTELINI, Valdete Gusberti; ROSA, Geraldo Antônio da. Relações construídas no diálogo e na mediação através do pensar: aprendizagem colaborativa na EAD. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 385-404, set./dez. 2020.

LEITE, Kamila Cristina Evaristo. Fiscalização, orientação e trabalho docente na zona rural: Livros de Termos de Visitas das escolas isoladas de Rio Claro/SP (1970-1988). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 305-327, set./dez. 2020.

MARTINS, Marco Aurélio Corrêa. Pedagogia e caridade franciscanas na educação: Escola Paroquial étnica em Petrópolis no final do século XIX. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 355-384, set./dez. 2020.

RAMOS, Daniela Karine; KNAUL, Ana Paula; ROCHA, Aline. Jogos analógicos e digitais na escola: uma análise comparativa da atenção, interação social e diversão. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 328-354, set./dez. 2020.

ROSSI, Rafael; ROSSI, Aline Santana. Conhecimento científico e formação de professores. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 290-304, set./dez. 2020.

SILVA, Diana Rocha da. A Biblioteca Pública do Maranhão como espaço de sociabilidade na Primeira República (1898-1902). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 264-289, set./dez. 2020.